

Esta Nota Técnica orienta o retorno dos atendimentos eletivos nos consultórios odontológicos da RASB-CE e poderá ser revista a qualquer momento, em função da evolução do conhecimento científico e da situação epidemiológica no estado.

PLANO DE RETORNO DE ATENDIMENTOS ELETIVOS DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL

A retomada dos atendimentos eletivos da RASB no estado será gradual e escalonada. Na atenção primária, sugere-se que o tempo de duração do atendimento odontológico seja de 30 minutos. Na atenção ambulatorial especializada, sugere-se um tempo de duração de atendimento de 30 a 45 minutos, a depender da especialidade. Realizar dois ou mais procedimentos odontológico nos pacientes durante o tempo clínico. A **Tabela 1** sugere um fluxo nos atendimentos ambulatoriais:

Tabela 1: Plano de retorno dos atendimentos odontológicos ambulatoriais na RASB no Estado do Ceará.

Fase	Orientação de procedimentos	Nº médio de pacientes eletivos por turno de 4 horas (Atenção Primária)	Nº médio de pacientes eletivos por turno de 4 horas (Atenção Ambulatorial/Especializada)	
			Ortodontia, Prótese, Periodontia	PNE, Cirurgia, Endodontia
A	Procedimentos eletivos sem produção de aerossóis, pacientes agendados e novos	06	04	03
B	Procedimentos eletivos com e sem produção de aerossóis, pacientes agendados e novos	04	05	04
C	Procedimentos eletivos com e sem produção de aerossóis, pacientes agendados e novos	05	05	04
D	Procedimentos eletivos com e sem produção de aerossóis, pacientes agendados e novos	06	06	04

A decisão para a mudança de fase dos atendimentos eletivos da odontologia será tomada de forma regional com base na avaliação epidemiológica de transmissão do COVID-19 a cada oito dias, segundo critérios adotados pelo estado e municípios. A fase A durará 15 dias. O número médio de pacientes eletivos por turno de 4 horas dependerá da disponibilidade de EPIs.

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Priorizar procedimentos não geradores de aerossóis na **FASE A** e que, se adiados, provavelmente resultarão em danos a saúde bucal do paciente.

Realizar triagem (telefone e presencial), rastreamento ativo de febre, sintomas atuais e histórico de COVID-19, para todas as pessoas que entrarem nos serviços odontológicos. Caso, paciente apresentar sintomas avaliar necessidade de proceder a urgência/emergência odontológica.

Agendar paciente em horário determinado, atendendo um paciente por vez, evitando aglomeração na recepção. Evitar agendamento por bloco de hora.

Sugere-se adiar o atendimento odontológico eletivo de pacientes de grupos de risco para a COVID-19 para a Fase D.

A paramentação e a desparamentação deve ocorrer no consultório. Evitar circular paramentado em outros ambientes.

Em clínicas coletivas, proporcionar espaçamento de 1,5 a 2 m entre cadeiras odontológicas, ou pular uma cadeira odontológica para evitar disseminação de patógenos.

Usar dique de borracha, sempre que possível.

Usar instrumentos manuais para remoção de cáries e uso de extratores de cálculo. Realizar técnicas químico-mecânicas, quando possível, incluindo técnicas restauradoras atraumáticas.

Evitar uso de jato de bicarbonato e ultrassom.

Quando possível, usar sugadores de alta potência.

Trabalhar a 4 mãos.

Evitar o uso de seringa tríplice na sua forma spray (névoa).

Realizar bochecho com peróxido de hidrogênio à 1,0% ou 1,5% pré-procedimento, seguido de bochecho com clorexidina a 0,12% ou a 0,2%, sem álcool.

Realizar renovação do ar preferencialmente por abertura das janelas. Usar ar condicionado com exaustor, quando possível.

Preferir radiografias extrabucais. Nas radiografias intrabucais, adotar as medidas de proteção recomendadas para aerossóis.

Sempre que possível usar fio de sutura reabsorvível.

Se possível, as cadeiras odontológicas devem ser orientadas paralelamente à direção do fluxo de ar.

Se possível, realizar procedimentos endodônticos em sessão única.

Em contusões de tecidos moles faciais, realizar debridamento, enxaguar a ferida lentamente com soro fisiológico, secar com aspirador cirúrgico ou gaze.

O paciente deverá usar máscara durante sua presença no serviço, devendo retirá-la apenas no momento do procedimento odontológico.

ESTERELIZAÇÃO, LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES

Esterilizar em autoclave instrumentos críticos, incluindo canetas de baixa e alta rotação. Limpar mangueiras que compõem o sistema de sucção e da cuspeira ao término de cada atendimento, com desinfetante recomendado pela ANVISA. Sugere-se um tempo mínimo de 20 minutos, após o atendimento odontológico, com produção de aerossol para decantação de partículas virais, limpeza e desinfecção de todas as áreas do consultório. Em casos de procedimentos sem aerossol, a desinfecção deve ser imediata. Realizar a limpeza terminal no final de cada turno conforme orientações da ANVISA.

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)

O uso de EPI deve ser completo para todos os profissionais de saúde bucal no ambiente clínico:

- 1) gorro descartável;
- 2) protetor facial faceshield*;
- 3) máscara N95/PFF2 ou equivalente**;
- 4) avental de mangas longas e impermeável (50g/m²)***;
- 5) luvas;
- 6) Calçados fechados de solado antiderrapante;

*A cada atendimento, lavar com água e sabão, desinfetar com hipoclorito a 1%, álcool à 70% ou quaternário de amônia associado a biguanida. Usar uma unidade limpa, desinfetada e seca a cada atendimento.

**Recomenda-se usar 7 a 15 dias. Observar a integridade da máscara. Máscaras úmidas, sujas, rasgadas, amassadas ou com vincos, devem ser descartadas imediatamente. Admite-se o uso de máscaras cirúrgicas em procedimentos não geradores de aerossóis.

***Admite-se utilização de avental impermeável descartável de gramatura 30 a 50g/m². Sugere-se a troca dos mesmos após os procedimentos geradores de aerossóis e/ou sujidade.

HIGIENE DAS MÃOS

Deve ser realizada antes e depois de qualquer contato com o paciente, contato com material potencialmente infectado, antes de colocar e remover os equipamentos de proteção individual (EPI), incluindo luvas. Lave as mãos com água e sabão por pelo menos 20 segundos.

SEQUÊNCIA DE PARAMENTAÇÃO

- 1) Realize a higiene das mãos.
- 2) Coloque os aventais descartável ou outra roupa de proteção de manga longa.
- 3) Coloque a máscara N-95
- 4) Coloque o faceshield.
- 5) Realize higiene das mãos.
- 6) Coloque luvas limpas não esterilizadas.

SEQUÊNCIA DE DESPARAMENTAÇÃO

- 1) Remova luvas.
- 2) Remova o avental ou roupa de proteção e descarte-o em um recipiente adequado.
- 3) Saia da área de cuidado.
- 4) Realize higiene das mãos.
- 5) Remova o faceshield. Remova cuidadosamente sem tocar na frente da proteção ocular.
- 6) Remova a máscara N-95. Retire pelos elásticos, tomando bastante cuidado para nunca tocar na sua superfície interna e acondicione de forma a mantê-la íntegra, limpa e seca para o próximo uso. Para isso, pode ser utilizado um saco ou envelope de papel, desde que não fique hermeticamente fechadas. Não toque na parte da frente do respirador.
- 7) Realize a higiene das mãos

ORIENTAÇÕES PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE BUCAL

Checar temperatura de cada membro da equipe odontológica, antes e após turno de trabalho. Anotar no livro de ocorrência. Orientações educativas adicionais encontram-se no link: <https://coronavirus.ceara.gov.br/profissional/medidas-de-protecao/>